A Inteligência Transformada

A Soberania da Fé na Condição Humana

*"A Fé só **Atua**,*
*quando o Ego **Recua**"*

Jon Brodsky

1ª edição

Brodsky, Jon. A Inteligência Transformada.
A Soberania da Fé na Condição Humana.
ISBN: 978-658968446-9
CDD: 200

O. M. Edições.
2021.
Rio de Janeiro.

Copyright "©" 2021. Todos os direitos reservados a Jonas Peres Loureiro. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2021. Escrito e produzido no Brasil.

E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Romanos 12:2

Sumário

Prefácio do autor *- 5*

A Inteligência Transformada e a *Condição Humana - 9*

A Inteligência Transformada e o *Amor - 13*

A Inteligência Transformada e a *Liberdade - 23*

A Inteligência Transformada e *Livre-Arbítrio, Desejos e Vontades - 27*

A Inteligência Transformada e a *Realidade Espiritual - 39*

A Inteligência Transformada e o *Sentido da vida e Sede de transcendência - 49*

A Inteligência Transformada e a *Personalidade - 58*

A Inteligência Transformada e a *Crença - 66*

A Inteligência Transformada e a *Consciência de si - 72*

A Inteligência Transformada e o *Sofrimento e o Mal - 79*

Reflexões *Espirituais, Filosóficas e Político-Sociais - 92*

Bibliografias *-109*

Prefácio do autor

Este é o terceiro livro da série ***As inteligências***, que é constituída de cinco livros. Antes da série, o primeiro sobre a fé cristã foi ***O Salto para a fé***, que representa minha conversão a Cristo. Após quatro anos, publiquei o livro ***A Inteligência Crucificada***, o primeiro da série já citada acima que se trata de um projeto cuja finalidade é expressar o nosso processo espiritual de ***crucificação***, ***restauração***, ***transformação***, ***conformação*** e ***cosmovisão***. Entendo serem estes os efeitos que o Espírito Santo produz quando regenera uma alma, inclusive na minha.

A Bíblia nos revela ser este o caminho de uma vida espiritual, que inevitavelmente começa pela morte do velho eu, confirmado pelo apóstolo Paulo que diz em Gálatas 2.20: *"... eu fui crucificado com Cristo"* e em Romanos 6.5: *"... sabemos que o nosso velho homem foi crucificado...",* portanto, a crucificação era a restauração, que é o nascimento de um novo ser como está em Efésios 5.22: *"Quanto à antiga maneira de viver... do velho homem... vocês foram renovados no modo de pensar e a vestir-se do novo homem..."*. Esta restauração gera a transformação, como está em romanos 12.2: *"... transformem-se pela renovação da sua mente..."*.

Esta transformação é contínua e constante, de momento a momento, pois, mesmo restaurados, ainda somos falhos, imperfeitos e sujeitos as manifestações do velho homem que irá nos confrontar impondo seus

desejos. Em nós ainda habitará um mal que sempre estará à espreita, porquanto o nosso ego sempre se inclinará para a nossa natureza carnal, como está em Romanos 7.18: *"Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne."* Haverá constantemente em nós uma guerra interior entre nossa mente e nosso corpo, e a transformação significa exatamente esta guerra travada no íntimo do nosso ser. Desejaremos fazer sempre o bem, mas não conseguiremos, pois habitamos ainda em um mal que não queremos, como está em Romanos 7.21: *"Quando quero fazer o bem, o mal está junto a mim... Miserável homem que sou!"*.

Esta transformação não parte da nossa própria capacidade, não é uma decisão intelectual, assim como também não é uma decisão pessoal a nossa crucificação e restauração. Todo o processo é realizado pelo Espírito Santo, porque antes éramos mortos em nossas transgressões, portanto, não haveria em nós capacidade nenhuma de escolhermos a Deus. Esta transformação que nos conduz a Salvação acontece pela graça por meio da fé como está em Efésios 2.8: *" Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie."*

A conotação que atribuo a inteligência está relacionada à nossa mente no contexto de Romanos 8. 5: *" Quem vive segundo a carne tem a* ***mente*** *voltada para o que a carne deseja, mas quem vive de acordo com o Espírito, tem a* ***mente*** *voltada para o que Espírito deseja. A* ***mentalidade*** *da carne é morte, mas a* ***mentalidade*** *do Espírito é vida..."*

No entanto, trata-se da inteligência no sentido de uma mente discernida, uma mentalidade que está em constante renovação para uma Inteligência Transformada em relação aos padrões deste mundo, e que está em constante transformação pelo Espírito diante de um mundo no qual muitos estão com uma disposição mental reprovável, praticando injustiça, maldade e depravação, como está em Romanos 1.28 em diante.

Delonguei-me na explanação da ***Inteligência Transformada***, porque será sobre ela que este livro tratará, não obstante, o processo continua com a consequência de uma ***Inteligência Conformada***, que é a vida submetida a soberania de Deus e aos seus mandamentos, tendo como princípio o temor de Deus para adquirir o conhecimento, pois é Deus quem dá a sabedoria e de sua boca procedem conhecimento e discernimento, como está em Provérbios 2.6. ***A Inteligência Conformada*** terá o devido discernimento pelo qual compreenderá que somente um coração humilde é capaz de ter contentamento e discernimento para o conhecimento, pois entende sua insuficiência e que não pode se apoiar em seu próprio entendimento.

Por fim, acredito que todo este processo acontece simultaneamente com o desenvolvimento de uma ***Consciência Espiritual***, que é uma cosmovisão espiritual sobre a existência que se manifesta desde o momento de nosso nascimento espiritual, porém, esta consciência deve ser amadurecida. Toda a nossa ***crucificação***, ***restauração***, ***transformação*** e ***conformação*** estão direcionados para um crescimento

na fé, que é um discernimento em nossa ***Consciência Espiritual*** (***Cosmovisão***) cada vez mais amplo e próximo da realidade espiritual e da vontade de Deus.

Quando nascemos do Espírito nossa ***Consciência Espiritual*** é como de uma criança na fé, tendo apenas discernimentos elementares, já que nesta fase nos alimentamos apenas de "leite" espiritual, porém, não devemos permanecer estagnados e ameninados na fé, como está em 1Corintios 13.11: "*Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me formei homem, deixei para trás as coisas de menino*."

Deste modo, necessário se faz passar por todo este processo de amadurecimento que nos proporcionará alimento espiritual sólido, para assim sermos adultos na fé, como está em hebreus 5.13: *"Quem se alimenta de leite ainda é criança... Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo* ***exercício*** *constante (****transformação****), tornaram-se aptos para* ***discernir*** *(****Consciência Espiritual****)... deixemos os ensinos elementares... avancemos para a* ***maturidade****... da fé em Deus."* (parênteses e negritos meus)

I

Capítulo

A Inteligência Transformada e a *Condição Humana*

Nossa condição humana é a de um ego narcisista que deseja o monopólio do nosso ser. Ele deseja ser a *voz* da nossa fala, a *presença* da nossa aparência e a *ação* de nossas atitudes, desta forma, nosso ser fica completamente condicionado as demandas do ego cuja dimensão do orgulho sempre será como a desse imenso Universo em expansão.

O orgulho do ego cria uma ilusão de autossuficiência que nos torna cativeiros das autoestimas que nos deixam tão viciados, que cada vez mais desejaremos altas "doses" de elogios, admiração, aplausos e assim o ego condiciona o nosso ser a uma dependência desesperadora de elevar a autoestima vivendo de acordo com os próprios critérios.

A alma, a mente, o coração e a vontade compõem o nosso alicerce humano, e a raiz deste alicerce é o coração, este que por natureza está infeccionado pela doença do pecado. Em Jeremias 17.9 diz: "O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua ***doença*** é incurável". Se a raiz do nosso alicerce está doente, certamente toda a sua estrutura estará infeccionada. Nossa alma estará inflamada, nossa mente corrompida e nossas vontades alienadas.

Esta é a realidade de nossa condição humana, esta é a nossa essência. Por esta razão em Isaías 64.6 diz: *"Todos os nossos atos de justiça são como trapos imundos."* Nesta condição, estamos sujeitos a corrupção do nosso ego, entretanto, se nos dispusermos a recuar, o Espírito irá atuar, a Fé se manifestará por meio do Espírito Santo como está em

Romanos 8.26: *"O Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. É aquele que sonda os corações conhece a intenção..."*

A condição humana é de indesculpabilidade espiritual, pois há um conhecimento implícito e natural de Deus disponível a todas as pessoas. Há em cada ser humano um *insight*, mesmo que minimamente, pois, ainda que a nossa condição humana esteja caída, somos inescapavelmente religiosos, pois temos uma consciência de um sentimento espiritual, como uma semente implantada em nosso coração. Não existe total ausência de espiritualidade, mesmo no mais cético ateu, porquanto, o coração humano foi projetado para não se conformar com o vazio que deve ser preenchido, com os anseios que procuram ser satisfeitos, com perguntas que buscam ser respondidas e com as inquietudes que necessitam ser acalmadas.

A condição humana é esta constante busca por sentidos, paz, contentamento e realização. Todos procuram moldar suas vidas de acordo com certas finalidades últimas escolhidas, e fundamentam suas vidas centralizando-as sobre elas. Esta condição humana tenta desesperadamente encontrar um alicerce sólido, seguro e definitivo sobre o qual se estabelecerá em segurança, certeza e confiança. Em Romanos 1, o apóstolo Paulo nos diz que a condição humana é de uma disposição de trocar o verdadeiro Deus por outros falsos ou por quaisquer ídolos que correspondam aos seus desejos.

São quatro aspectos sobre os quais a condição humana *prostitui-se* espiritualmente. Primeiro, todos se tornaram nulos em seus próprios raciocínios; segundo, obscurecidos estão os seus corações insensatos; terceiro, tornaram-se loucos autoproclamando-se sábios aos seus próprios olhos e; quarto, Deus os entregou aos seus próprios julgamentos morais, segundo suas mentes reprováveis, suas imundícies e paixões infames.

O coração humano tem intuitivamente consciência de Deus, mas prefere ignorar esta intuição para atender as suas concupiscências induzidas pelo pecado e, para se autojustificar, cria suas próprias cosmovisões falaciosas com seus próprios códigos morais e éticos relativistas, subjetivistas e até "absolutos", por meio de falsas religiões.

Estamos em batalha espiritual, e a melhor forma de Satanás desviar a luz da verdade está em tornar a condição humana cada vez mais desprezível, corrompida e alienada, oferecendo falsas visões da realidade para assim continuar manipulando mentes, por meio das quais faz adentrar ideias que controlam e subjugam os corações de muitos, moldando seus interesses e dominando suas vidas.